

# Influências na Educação Física

Adalberto Ferreira Junior  
(Organizador)



 **Atena**  
Editora

Ano 2018

**Adalberto Ferreira Junior**

(Organizador)

# **Influências na Educação Física**

Atena Editora

2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

143 Influências na educação física [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-85107-92-5

DOI 10.22533/at.ed.925180212

1. Educação física – Estudo e ensino. I. Ferreira Junior, Adalberto.

CDD 613.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Os profissionais de Educação Física devem compreender as diversas áreas de conhecimento, principalmente as ciências humanas e biológicas. Sendo assim, adquirir uma ampla fundamentação teórica é de extrema importância, tanto para a formação profissional quanto para sua aplicação no campo de atuação.

A obra “Influências na Educação Física” é um e-book composto por 35 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências humanas e suas contribuições com a Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, epistemologia, psicologia, entre outros. A segunda parte intitula-se “Aspectos relacionados a saúde e empreendedorismo e suas contribuições com a Educação Física” e apresenta reflexões com ênfase na atividade física, saúde pública, qualidade de vida, epidemiologia empreendedorismo e promoção da saúde.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A CRÍTICA DO COLONIALISMO NAS AMÉRICAS COMO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA NOS ESTUDOS DOS JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

*Fábio Souza Vilas Boas*

*Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho*

*Romeu Araujo Menezes*

*Francisco Eduardo Torres Cancela*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802121**

### **CAPÍTULO 2 ..... 8**

A EDUCAÇÃO FAMILIAR DE ATLETAS DA REGIÃO DOS LAGOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ESCOLHA ESPORTIVA E DE VIDA

*Ricardo de Mattos Fernandes*

*Alexandre Motta de Freitas*

*Pedro Souza Alcebiádes*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802122**

### **CAPÍTULO 3 ..... 21**

A ESCOLA PROMOVENDO UM PROCESSO CIVILIZADOR NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

*Eliane Maria Morriesen*

*Juliane Retko Urban*

*Débora Barni de Campos*

*Antonio Carlos Frasson*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802123**

### **CAPÍTULO 4 ..... 30**

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

*André Barbosa de Lima*

*Roberto Nobrega*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802124**

### **CAPÍTULO 5 ..... 41**

ANÁLISE DOCUMENTAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E EM ANDAMENTO OBTIDOS POR MEIO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO RUAS DE LAZER NA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA NA CIDADE DE BELÉM-PA

*Alex Anderson Braga Gonçalves*

*Luiz Leopoldino Gonçalves Neto*

*Paulo Victor Nascimento Torres*

*Maria De Nazaré Dias Bello*

*Mariela De Santana Maneschy*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802125**

### **CAPÍTULO 6 ..... 47**

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VIA DE MÃO DUPLA?

*Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi*

*André Ribeiro da Silva*

*Vânia Lurdes Cenci Tsukuda*

*Maikel Schuck Vicenzi*

*Eldernan dos Santos Dias*

*Guilherme Lins de Magalhães*

*Jitone Leônidas Soares*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802126**

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>58</b>
COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES REPETENTES E NÃO REPETENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Judite Filgueiras Rodrigues</i>	
<i>Carla Vasconcelos De Menezes</i>	
<i>Eder Menuzzi</i>	
<i>Lucas Kemmerich Dornelles</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9251802127</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>66</b>
DESENVOLVIMENTO DO BEISEBOL NO BRASIL	
<i>Montenegro Barreto Jesús José</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9251802128</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>79</b>
IMPLEMENTATION OF THE TEACHING PERSONAL AND SOCIAL RESPONSIBILITY MODEL THROUGH PHYSICAL ACTIVITY: A PILOT STUDY	
<i>Fábio Duarte Almeida</i>	
<i>Rosiane Karine Pick</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9251802129</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>88</b>
INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES	
<i>Euarda Fernanda Schorne Marques</i>	
<i>Carlos Kemper</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021210</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>96</b>
INVESTIGANDO O E-SPORT: UMA NOVA TENDÊNCIA PARA JOVENS E ADULTOS	
<i>Vilmar Rodrigues dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021211</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>103</b>
O CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER	
<i>Vânia Lurdes Cenci Tsukuda</i>	
<i>André Ribeiro da Silva</i>	
<i>Ligia Maria Bacelar Schuck Vicenzi</i>	
<i>Maikel Schuck Vicenzi</i>	
<i>Guilherme Lins de Magalhães</i>	
<i>Eldernan dos Santos Dias</i>	
<i>Roberto Lister Gomes Maia</i>	
<i>Jitone Leônidas Soares</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021212</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>110</b>
O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A ERA DIGITAL: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA APRENDIZAGEM DISCENTE	
<i>Greici Fior</i>	
<i>Carmem Scorsatto Brezolin</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021213</b>	

**CAPÍTULO 14..... 122**

O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIREITO, CONHECIMENTOS E POSSIBILIDADES

*Welyza Carla da Anunciação Silva*

*Ronaldo Silva Júnior*

*Nilza Cleide Gama dos Reis*

*Antonio José Araujo Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021214**

**CAPÍTULO 15..... 133**

O HISTÓRIO DA DANÇA E SUA IMPORTÂNCIA COMO UM DIREITO SOCIOCULTURAL ENQUANTO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

*Welyza Carla da Anunciação Silva*

*Ronaldo Silva Júnior*

*Nilza Cleide Gama dos Reis*

*Antonio José Araujo Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021215**

**CAPÍTULO 16..... 142**

O LEGADO AXIOLÓGICO DOS MEGAEVENTOS: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO PSICOLÓGICA DOS VALORES ESPORTIVOS

*Vinícius Bozzano Nunes*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021216**

**CAPÍTULO 17..... 151**

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS MODALIDADES DE COMBATE

*Cesar Augusto Barroso de Andrade*

*Danilo Bastos Moreno*

*João Airton de Matos Pontes*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021217**

**CAPÍTULO 18..... 164**

PERSPECTIVAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE

*Giselly dos Santos Holanda*

*Paula Roberta Paschoal Boulitreau*

*Rafaelle De Araújo Lima e Brito*

*Samara Rúbia Silva*

*Marcelo Soares Tavares de Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021218**

**CAPÍTULO 19..... 175**

PRAÇAS: ESPAÇOS DE LAZER E SOCIABILIDADE EM BARRA DO GARÇAS-MT

*Brenda Rodrigues da Costa*

*Minéia Carvalho Rodrigues*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021219**

**CAPÍTULO 20..... 190**

TERRITÓRIO, IDENTIDADE, LAZER E JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

*Fábio Souza Vilas Boas*

*May Waddington Telles Ribeiro*

*Paulo Rogério Lopes*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021220**

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>206</b>
A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	
<i>Wéveny Bryan da Silva Correia</i>	
<i>Morgana Alves Correia da Silva</i>	
<i>Lara Colognese Helegda</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>215</b>
A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E O PROCESSO DE FIDELIZAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO FITNESS	
<i>Christian Pinheiro Da Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021222</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>225</b>
ANÁLISE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO EMPREENDEDOR EM UMA ESCOLA DE ESPORTES NO DISTRITO FEDERAL	
<i>Kaê Fialho Coura</i>	
<i>Lucas Alves Oliveira</i>	
<i>Francielly Martins Prado</i>	
<i>Alexandre Lima de Araújo Ribeiro</i>	
<i>Américo Pierangeli Costa</i>	
<i>Leonardo Lamas Leandro Ribeiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021223</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>232</b>
ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA	
<i>Gildiney Penaves de Alencar</i>	
<i>Maria da Graça de Lira Pereira</i>	
<i>Thiago Teixeira Pereira</i>	
<i>Cristiane Martins Viegas de Oliveira</i>	
<i>Camila Souza de Moraes</i>	
<i>Gabriel Elias Ota</i>	
<i>Fabiana Maluf Rabacow</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021224</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>239</b>
AVALIAÇÃO DA AGILIDADE COM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS	
<i>Álvaro Luis Pessoa de Farias</i>	
<i>Divanalmi Ferreira Maia</i>	
<i>Marcos Antonio Torquato de Oliveira</i>	
<i>Mailton Torquato de Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021225</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>246</b>
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS	
<i>Ricardo Clemente Rosa</i>	
<i>Fabrcio Fatarone Brasilino</i>	
<i>Pedro Jorge Cortes Morales</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021226</b>	

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>254</b>
ELETROMIOGRAFIA E A FADIGA MUSCULAR: ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL CATALÃO	
<i>Raissa Cristina Pereira</i>	
<i>Neila Maria Mendes Borges</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021227</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>270</b>
IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO APARELHO LOCOMOTOR QUE ACOMETEM OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TÊXTIL	
<i>Rayssa Lodi Mozer</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021228</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>281</b>
LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
<i>Rafaela Trindade do Ó Caminha</i>	
<i>Maria do Livramento Silva Bitencourt</i>	
<i>Edienne Rosângela Sarmiento Diniz</i>	
<i>Davanice dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021229</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>289</b>
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO QUANTITATIVO DE ARTIGOS QUE APRESENTEM A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO APLICADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Manuela Trindade Almeida</i>	
<i>Natália Silva da Costa</i>	
<i>Alanna Carolinne da Silva</i>	
<i>Peterson Marcelo Santos Yoshioka</i>	
<i>Mariela de Santana Maneschy</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021230</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>295</b>
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
<i>Alana Simões Bezerra</i>	
<i>Lindalva Priscila de Sousa Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021231</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>304</b>
OS EFEITOS DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS	
<i>Matheus Jancy Bezerra Dantas</i>	
<i>José Roberval de Melo Júnior</i>	
<i>Tháisa Lucas Filgueira Souza Dantas</i>	
<i>Paulo Victor dos Santos</i>	
<i>Julliane Tamara Araújo de Melo Campos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021232</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>315</b>
PREVALÊNCIA DE DTM E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Mathaus Andrey Cândido Custódio</i>	
<i>Anderson Santos Carvalho</i>	
<i>Washington Rodrigues</i>	
<i>Luis Carlos Nobre de Oliveira</i>	
<i>Ana Paula Nassif Tondato da Trindade</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021233</b>	

**CAPÍTULO 34..... 324**

PREVALÊNCIA DE INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

*Elayne Silva de Oliveira*  
*Francisca Bruna Arruda Aragão*  
*Zilane Veloso de Barros*  
*Camilla Silva Gonçalves*  
*Cíntia Sousa Rodrigues*  
*Emanuel Péricles Salvador*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021234**

**CAPÍTULO 35..... 333**

RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA E SUAS VARIÁVEIS NOS MAIS DIVERSOS OBJETIVOS

*Gildiney Penaves de Alencar*  
*Maria da Graça de Lira Pereira*  
*Thiago Teixeira Pereira*  
*Cristiane Martins Viegas de Oliveira*  
*Camila Souza de Moraes*  
*Gabriel Elias Ota*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021235**

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 342**

## O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS MODALIDADES DE COMBATE

### **Cesar Augusto Barroso de Andrade**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Ceará(IFCE)  
Umirim – Ceará

### **Danilo Bastos Moreno**

Faculdade Integrada da Grande Fortaleza(FGF)  
Fortaleza – Ceará

### **João Airton de Matos Pontes**

Universidade Federal do Ceará(UFC)  
Fortaleza – Ceará

**RESUMO:** A Pedagogia do Esporte visa estudar os meios através dos quais ocorrem os processos de ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes nos diferentes ambientes da Educação Física. As modalidades de esporte de combate também são práticas que devem estar envoltas em contextualizações pedagógicas e a processos metodológicos de ensino-aprendizagem. Alguns autores reiteram que os princípios da Pedagogia do Esporte estão pautados em 3 referenciais principais, a saber: o técnico-tático (evolução do conhecimento técnico e da tática da modalidade), o socioeducativo (desenvolvimento de valores, atitudes, como respeito, coeducação, cooperação, dentre outros) e o histórico-cultural (história da modalidade, regras, evolução, contexto cultural, influência midiática). Verifica-se que esse conteúdo é o que menos recebe

a atenção dos pesquisadores nas revistas científicas no Brasil (CORREA, FRANCHINI E DEL VECCHIO, 2010; FRANCHINI E DEL VECCHIO, 2011; BETTI, FERRAZ E DANTAS, 2011). O presente trabalho possui como objetivos, discutir o processo de ensino aprendizagem partindo do referencial teórico proposto pela Pedagogia do Esporte; identificar quais métodos da Pedagogia do Esporte que podem ser aplicados no ensino/treinamento das Lutas. A abordagem do estudo assume um caráter qualitativo, bibliográfico e descritivo. Foram buscados trabalhos acadêmicos nas bases de dados, Google acadêmico e Scielo com as palavras chaves “pedagogia das lutas” e “pedagogia do esporte”. Reitera-se que esses novos diálogos podem promover outras formas de ressignificação do esporte, podendo contribuir para o desenvolvimento da sociedade em geral. Contudo, a melhor forma de ensinar/treinar será o de escolha do professor/treinador e do momento em que ele se encontrar com seus praticantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem; Pedagogia das lutas; Pedagogia do esporte; Modalidades de combate.

**ABSTRACT:** The Pedagogy of Sports aims to study the means through which the processes of teaching-learning-training of sports occur in the different environments of Physical

Education. Combat sports are also practices that should be involved in pedagogical contextualizations and methodological teaching-learning processes. Some authors reiterate that the principles of Sports Pedagogy are based on 3 main references, namely: the tactical technician (evolution of technical knowledge and tactics of the modality), the socioeducative (development of values, attitudes such as respect, coeducation, (history of the modality, rules, evolution, cultural context, media influence). It is verified that this content is the least received the attention of the researchers in the scientific journals in Brazil (CORREA, FRANCHINI AND DEL VECCHIO, 2010; FRANCHINI E DEL VECCHIO, 2011; BETTI, FERRAZ AND DANTAS, 2011). The present work aims to discuss the process of teaching learning based on the theoretical framework proposed by the Pedagogy of Sport; identify which methods of Sports Pedagogy that can be applied in the teaching / training of the Fights. The approach of the study assumes a qualitative, bibliographic and descriptive character. Academic works were searched in databases, academic Google and Scielo with the key words “pedagogy of the struggles” and “pedagogy of the sport”. It is reiterated that these new dialogues can promote other forms of resignification of the sport, and can contribute to the development of society in general. However, the best way to teach / train will be the choice of the teacher / coach and the moment he meets his practitioners.

**KEYWORDS:** Teaching-learning; Pedagogy of struggles; Sports pedagogy; Combat modes.

## 1 | INTRODUÇÃO

Estudar os esportes e sua forma de ensino/treinamento requer muita atenção e cuidado, pois vários são os métodos e maneiras de se realizar tal feito, assim como várias as modalidades de esporte.

As modalidades de Lutas passaram por uma reformulação e surgiram as Modalidades de Esporte de Combate (MEC), através de uma resignificação das Artes Marciais.

Essas MEC chamam cada vez mais a atenção do público (praticantes e espectadores) e da comunidade acadêmica, apesar de as Lutas ainda carecerem de um maior aporte de pesquisa científica a seu respeito.

O presente trabalho tem-se como objetivos: discutir o processo de ensino aprendizagem a partir do referencial teórico proposto pela Pedagogia do Esporte; identificar quais métodos da Pedagogia do Esporte que podem ser aplicados no ensino/treinamento das Lutas;

## 2 | BREVE HISTÓRICO DAS LUTAS

As Lutas estão presentes na história da humanidade desde a pré-história até

momentos contemporâneos, tendo passado da forma de lutar pela sobrevivência nos tempos mais primitivos, o processo de criação e evolução das Artes Marciais, até o momento de treino árduo para uma disputa de cinturão nas Modalidades de Esporte de Combate na atualidade.

O processo de determinação de quando a prática das lutas se iniciou é extremamente difícil já que não ocorreu a partir da prática de um único indivíduo ou grupo de pessoas, mas foi resultado de processos construtivos socioculturais que foram sendo modificados e passando por ressignificações durante o tempo, embora Figueiredo (2009) relata que uma das primeiras obras literárias da humanidade é o poema da Epopéia de Gilgamesh, poema que determina a contar a história da luta do rei de Uruk, Gilgamesh (GREEN, 2001; BREDA ET AL, 2010; MAZZONI E OLIVEIRA JUNIOR, 2011; FERREIRA, 2012; SANTOS, 2012; RUFINO, 2012; CAMPOS, 2014; PAIVA, 2015;).

Contudo, quais as diferenças entre Luta, Arte Marcial e Modalidade de Esporte de Combate?

### **3 | LUTAS; ARTES MARCIAIS; MODALIDADES DE ESPORTE DE COMBATE**

As Lutas, segundo Rufino (2012), são práticas inerentes ao ser humano que buscavam sobreviver, mas passaram por processos de sistematização, validação e regulamentação na visão da sociedade nas quais estavam inseridas. Ferreira (2012) coloca que “Luta” é toda e qualquer manifestação corporal de oposição e enfrentamento, entre duas ou mais pessoas, com técnicas de ataque, defesa e contra-ataque, envolvendo táticas e estratégias, com o objetivo de golpear, tocar, marcar pontos, desequilibrar, projetar, imobilizar, realizar torções e excluir de um território ou de um determinado espaço.

Sendo assim, Paiva (2015) coloca que os antigos indígenas notaram que para vencer as lutas entre tribos, uma preparação anterior, para alcançar uma melhor condição física e aprimoramento das habilidades de combater, era importante, e não somente possuir uma melhor arma. Desta forma, coloca-se que surgiram as formas primitivas das Artes Marciais.

As Artes Marciais não são somente práticas de Lutas com o intuito de guerrear, pois possuem origem do seu nome em alusão ao deus ocidental greco-romano da guerra (deus Marte), mas também possuem um lado filosófico, de auto-conhecimento, de auto-controle (FERREIRA, 2012; SANTOS, 2012; RUFINO, 2012; PAIVA, 2015). Yonezawa (2010) coloca que as Artes Marciais eram importantes para o desenvolvimento de comunidades de povos nômades à medida que estes povos transmitiam sua cultura para os povoados por onde passavam, favorecendo a incorporação de tal cultura de Luta por onde passavam.

Dentro do mundo das Artes Marciais e de entendimento do público em geral, as

Artes Marciais teriam sido inventadas no oriente, e surgem termos como *Bujutsu*, *Budô* e *Burguei*. O primeiro (*Bujutsu*) está relacionado às técnicas utilizadas pelos guerreiros durante os combates, havendo nascido a partir de técnicas utilizadas pelos guerreiros samurais. O segundo (*Budô*) está relacionado à conduta que o guerreiro deve levar para a vida e suas práticas diárias, no intuito de autodesenvolvimento, autoconhecimento, coragem, lealdade, razão, dentre outros valores oriundos do modo de vida do guerreiro. E o terceiro (*Burgei*) está relacionado aos métodos utilizados durante os treinamentos e os combates (GREEN, 2001; CAMPOS, 2014).

Com o desenvolvimento das sociedades e o fim das guerras, as Artes Marciais passaram por alterações e a vertente de sua prática voltada para a guerra foi sendo transformada para o lado esportivo, embora alguns aspectos tradicionais tenham sido mantidos, as perspectivas esportiva e competitiva tornaram-se muito mais afluídas.

Dessa forma se constituem as Modalidades de Esportes de Combate, embate competitivo com contato entre dois indivíduos baseado em regras pré-estabelecidas em uma disputa segura (FETT E FETT, 2009; GAUTHIER, 2009; FRANCHINI E DEL VECCHIO, 2011; FERREIRA, 2012; GONÇALVES E SILVA, 2013).

#### 4 | PEDAGOGIA DO ESPORTE APLICADA ÀS LUTAS

A Pedagogia do Esporte visa estudar os meios através dos quais ocorrem os processos de ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes nos diferentes ambientes da Educação Física. Sendo assim, é preciso observar que os esportes perpassam várias faces de sua prática e evolução na sociedade, desde sua história, evolução, aos fatores biológicos e pedagógicos (RUFINO E DARIDO, 2012).

Segundo Vancini et al (2015), a Pedagogia do Esporte pode ser colocada como o campo do conhecimento que investiga a prática educativa, especificamente através do esporte, tendo associação com a pedagogia em geral (educação pelo esporte) e a ciência do esporte (aspecto motriz). A Pedagogia do Esporte é oriunda da pedagogia geral e da ciência do desporto (BENTO, 2006).

Leonardi et al (2014) colocam a Pedagogia do Esporte como o campo de conhecimento que vai investigar a prática educativa com o propósito de reflexão, sistematização, avaliação, organização e crítica do processo educativo por meio do esporte.

Greco e Benda(1998) relacionam que a sequência realizada em uma sessão de treinamento ou aula independe de onde este evento ocorre, ou seja, eventos que envolvem aulas ou treinamento de modalidades esportivas estão conectados com formas tradicionais de se ensinar os esportes. O autor relata que o processo de ensino de uma modalidade esportiva deve estar além de somente ensinar o gesto técnico ali imputado.

Bento (2006) coloca que o ensino e o treinamento do esporte com a vinculação

à necessidade de atingir eficácia e alto rendimento esportivo promoveram um foco exagerado no planejamento estratégico ligado às competições e causou esquecimento no processo de valores do esporte.

Com isso, pode-se observar que os valores das Lutas estão diferenciados quando comparados às outras modalidades esportivas, já que alguns aspectos tradicionais das Lutas foram mantidos.

Para Reverdito, Scaglia e Paes (2009), a Pedagogia do Esporte nasceu a partir do crescente interesse da sociedade pelas práticas esportivas, transformando o esporte em um dos fenômenos mais importantes da sociedade atual.

Leonardi et al (2014) e Vancini et al (2015) colocam que os princípios da Pedagogia do Esporte estão pautados em 3 referenciais principais, a saber: o técnico-tático (evolução do conhecimento técnico e da tática da modalidade), o socioeducativo (desenvolvimento de valores, atitudes, como respeito, coeducação, cooperação, dentre outros) e o histórico-cultural (história da modalidade, regras, evolução, contexto cultural, influência midiática). Dessa forma, observa-se que o ensino das modalidades esportivas e da Lutas, em principal, não pode ficar restrito aos ensinamentos das técnicas da modalidade, é preciso explorar todos os aspectos do esporte para promover o engrandecimento e a evolução do praticante e candidato a esportista.

Ao observar as assertivas dos autores, Freire e Scaglia (2003) colocam que ao ensinar o esporte é preciso levar em consideração que: o ensino do esporte deve ser o de esporte para todos; ensinar bem o esporte, fazendo com que todos tenham acesso às melhores metodologias de ensino; ensinar mais do que o próprio esporte em busca do desenvolvimento integral do praticante; e ensinar aos praticantes que gostem de praticar o esporte.

A evolução das Lutas para as Modalidades de Esporte de Combate favorecera para que o esporte, cada vez mais em evidência na sociedade, seja tratado como o que mais cresce nos âmbitos de espectadores e praticantes em todo o mundo (KIM et al, 2008). Observa-se neste ponto a ressignificação por que passaram as Lutas e os valores agora mostrados e desenvolvidos a partir delas (REVERDITO, SCAGLIA e PAES, 2009). Desta forma, a maneira de realizar o treinamento tem sido observada por todos.

Bento (2006) relata que o esporte passa por momentos de crescimento e alargamento de cenários, modelos e formas, sentidos e fins, causas e motivos. Conseguindo atrair a atenção de cada vez mais pessoas tanto para o treinamento quanto para o entretenimento.

Como se deve treinar? Qual a melhor maneira de se comportar em luta?

São algumas perguntas que vão nortear nosso caminho daqui pra frente tendo por base os ensinamentos da Pedagogia do Esporte voltada para as Lutas.

Rufino e Darido (2012) relatam que é importante que bases da Pedagogia do Esporte também possam contribuir significativamente para a prática pedagógica nas Lutas. Sendo assim, favorece compreensões mais profundas e específicas do tema

estudado, facilitando estudo e diálogos entre a Pedagogia do Esporte e as Lutas. Pois Gonzalez e Borges (2015) relatam que a forma tradicional de ensinar o esporte não permite que os praticantes se apropriem do conhecimento procedimental do esporte.

Vancini et al (2015) colocam que esses novos diálogos podem promover novos significados para o esporte e importantes para o desenvolvimento da sociedade em geral. Sendo assim, a observação dessa prática esportiva e seu ensino devem levar em consideração o cenário em que há a prática – entender o contexto, as personagens envolvidas na prática – respeitar as individualidades, os significados da prática – entender a motivação que levou à prática da modalidade, e a própria modalidade – conhecer as especificidades da modalidade.

Talvez por conta dessa ressignificação, o conteúdo das Lutas é pouco visto nas escolas e a sua prática tem crescido bastante fora dela, pois os professores de Educação Física escolar aparentemente não possuem o conhecimento específico para colocar esse importante conteúdo em prática nas aulas escolares, e fora dela o praticante busca a modalidade que ele mais se interessa e o ensino/treino fica mais próximo do que se busca (MATOS ET AL, 2015; FONSECA, FONSECA; FRANCHINI; DEL VECCHIO, 2013; FERREIRA, 2006).

As Lutas diferem-se das outras práticas já que o objetivo principal de sua disputa é o embate físico direto entre seus participantes, o que associa as Lutas ao fator de imprevisibilidade de sua prática, já que não se sabe o que o adversário irá fazer para atacar ou defender ou contra-atacar (RUFINO, 2012).

É necessário fazer uma conexão entre os preceitos da Pedagogia do Esporte e o ensino das lutas para que o conteúdo alcance seus objetivos em todos os níveis de educação/treino/aprendizagem.

Breda et al (2010) referenciam que uma atenção importante deve ser dada nas aulas de Lutas quanto aos referenciais metodológico e socioeducativo. O primeiro está vinculado a métodos de ensino e aprendizagem, planejamento ao longo período, organização de cada aula/treinamento, adequação da proposta ao grupo de trabalho, aspectos táticos, aspectos técnicos e aspectos físicos. O segundo está vinculado a promover a discussão de princípios, valores e modos de comportamento, propor a troca de papéis, facilitar a participação, inclusão, diversificação, coeducação e autonomia, construir um ambiente favorável ao desenvolvimento de relações interpessoais e intrapessoais, e estabelecer relações entre o que acontece na aula/treino com a vida.

Ambos os aspectos apontados pelos autores podem ser evidenciados nos ensinamentos provenientes das Lutas de origem oriental. Contudo, quando essas Lutas foram transformadas em Modalidades de Esporte de Combate, o cuidado com o treino e ensino precisou ser levado em consideração (BREDA ET AL, 2010).

Tudo colocado acerca da Pedagogia do Esporte e as Lutas nos fazem alcançar um momento em que é preciso discutir sobre os métodos a serem utilizados em processos de ensino-aprendizagem-treinamento.

Para o ensino das Lutas, Gomes (2008 apud RUFINO e DARIDO, 2012) apontou

os princípios condicionais das Lutas, sendo eles: contato proposital, fusão ataque/defesa, imprevisibilidade, oponente/alvo e regras. Lembrando que uma classificação das Lutas para facilitar o processo de entendimento é o utilizado por Rufino e Darido (2015) que determina as Lutas em curta distância, média distância, longa distância e de distâncias mistas.

Galatti et al (2015) referenciam três pilares para o ensino de esporte a jovens e colocamos que esses pilares se encaixam para o ensino e treino de Lutas em qualquer âmbito. São eles a imprevisibilidade, a criatividade e a complexidade.

Ao observarmos as Lutas e seus desdobramentos logo se destacam as movimentações dos lutadores para conseguirem um melhor ângulo e momento para desferir o golpe certo e vir a ganhar o combate. Olhando esse momento da luta, verifica-se que ambos os lutadores possuem o mesmo objetivo, logo precisam agir de maneira imprevisível para o seu oponente, precisa ter criatividade para que seja um ataque possível e que alcance o seu objetivo, sem que seja um ataque muito simples de fácil observação e desvio/defesa.

## **5 | MÉTODOS DA PEDAGOGIA DO ESPORTE E DAS LUTAS.**

Nesse momento, iremos discutir os métodos apresentados pela Pedagogia do Esporte para o ensino das modalidades esportivas, para logo depois apresentarmos a relação entre esses métodos e o ensino das Lutas.

### **5.1 Método da Educação Esportiva:**

Método que preconiza o potencial educativo, buscando uma formação capaz de fazer compreender o sentido do jogo, oportunizando as práticas de várias modalidades esportivas e os aspectos evidenciados em cada prática, aqui há uma preocupação no potencial esportivo educacional, na formação de praticantes desportivamente competentes (possuir habilidades básicas do jogo, reconhecer e dominar princípios táticos relativos à modalidades esportivas), cultos (capaz de identificar práticas relativas e vinculadas à cultura esportiva, refletindo sobre más e boas práticas esportivas) e entusiastas (relacionada à motivação de permanecer em prática desportiva) (FARIAS ET AL, 2015; CASAGRANDE, 2012; COSTA ET AL, 2016).

Nas Lutas a relação que se pode fazer é colocar que quando se ensina/treina alguém para as Lutas, não se ensina somente o gesto técnico de um soco, um chute ou uma defesa, ensina-se o porquê se está praticando esse movimento, ensina-se o equilíbrio para que o movimento seja continuado, ensina-se a cultura das lutas no sentido de hierarquia, disciplina, força de vontade, respeito ao próximo, formação e caráter, associação ao caminho da razão.

## 5.2 Método Parcial ou Analítico:

Esse método defende a segmentação do ensino da técnica de movimentos da modalidade esportiva (VANCINI ET AL, 2015; GALLATI ET AL, 2014; CASAGRANDE, 2012). No caso das Lutas seria como ensinar primeiramente como executar o soco de maneira isolada para depois fazê-lo em associação com outro movimento. Com isso, o praticante pode alcançar a destreza necessária na execução do soco.

## 5.3 Método Global:

Esse método parte do pressuposto que deve ser ensinado primeiramente o todo da modalidade esportiva para depois ensinar as partes, deixando com que o jogo aconteça livremente, ou seja, o aprendiz vai aprender praticando o jogo e a modalidades em questão (GALLATI ET AL, 2014; CASAGRANDE, 2012). Nesse método são apresentadas situações em que ao praticante são apresentadas situações em que a técnica e a tática são necessárias simultaneamente.

No caso das Lutas seria como se primeiramente ensinasse a lutar numa luta propriamente dita para depois ensinar a técnica isolada.

## 5.4 Método Misto:

Na aplicação deste método, os métodos analítico e global são colocados em prática simultaneamente. Primeiramente o todo é apresentado e realizado, para depois as técnicas serem trabalhadas de maneira isolada (as executadas em menor qualidade com o objetivo de correção da execução) para depois retornar para o todo novamente (CASAGRANDE, 2012).

No caso das Lutas seria como colocar os praticantes para lutar e durante a luta ocorrerem paradas para execução e correção de movimentos específicos para uma melhoria no geral da luta, para depois retornar para a luta propriamente dita para verificar se houve a devida correção das técnicas.

## 5.5 Método de Confrontação:

Esse método é realizado com a prática do jogo desde o seu início, mesmo que sejam necessárias mudanças nas regras tornando-as mais simplificadas, tudo que favoreça a prática do jogo formal (CASAGRANDE, 2012).

No caso das Lutas seria como o professor/treinador deixasse os lutadores bem à vontade para a prática das lutas sem muita preocupação com o gesto técnico e sem muitas paralisações durante a luta (jogo). Sendo assim, seria um momento em que ocorreria o “deixa lutar” sem grande momento para aprendizagem que as Lutas proporcionam.

## 5.6 Método do Jogo Desportivo:

Coloca que o caráter lúdico da prática esportiva deve sempre estar presente, e a prática deve ser colocada por jogos simples. Dessa forma, o ensino da técnica deve ser realizado a partir de uma sequência de jogos que levassem o praticante a entender e aprender tais gestos técnicos (CASAGRANDE, 2012).

No caso das Lutas, seria como se o professor/treinador colocasse os lutadores em lutas simples com regras e objetivos simples e modificados para que o elemento lúdico estivesse presente. Os gestos técnicos seriam ensinados e aprendidos a partir de tais jogos, sem haver paralisações para que esse gesto fosse corrigido.

## 5.7 Método dos Jogos Táticos

Esse método sofre influência do método de *Teaching Games for Understanding* de Bunker e Thorpe (1982). Nesse método coloca em prática atividades táticas com habilidades motoras dentro de um contexto de jogo no qual será apresentado um problema tático para ser solucionado. É apresentado ao praticante o problema o qual ele deverá solucionar na prática do jogo, logo depois possui a vivência do jogo para que o problema seja solucionado. Após a prática vem a reflexão e a discussão sobre a prática e as soluções achadas pelo praticante (CASAGRANDE, 2012).

Esse método possui características centrais que são: identificação de problemas táticos e princípios de jogo associados, reconhecimento do nível de complexidade do jogo e do problema, as conexões entre os problemas e as soluções são apresentadas através de perguntas e colocações durante a prática, depois de praticadas as habilidades deve ser dado um tempo para que sejam colocadas em prática as habilidades e as situações problemas para que sejam experimentadas (GRIFFIN, 2006 *apud* CASAGRANDE, 2012).

Nas Lutas seria como se fosse apresentada uma luta com um determinado problema tático a ser solucionado. Por exemplo, o nosso lutador é um karateka destro e vai lutar contra um lutador canhoto na próxima luta que gosta bastante de executar chutes altos laterais (*mawashi geri jodan*). Sendo assim, seria colocado um oponente nos treinos para que essa situação fosse apresentada a ele e pedisse que ele resolvesse a situação através da formatação da correta estratégia de luta.

Logo depois seria feito uma reflexão acerca da estratégia tomada, uma discussão sobre as possibilidades e uma nova luta seria realizada para que fossem colocadas em práticas as discussões realizadas.

## 5.8 Método Pendular ou Transfert:

Nesse método é apresentada uma sequência de aprendizagem que deve ser levada em consideração para o processo ensino-aprendizagem-treinamento. O

método é descrito por Bayer (1994) e apresenta 3 elementos fundamentais: princípios operacionais (divididos em princípios de defesa e ataque), regras de ação (meios de gestão para se alcançar o êxito na investida) e gestos técnicos (modo de fazer e as razões de fazer) (CASAGRANDE, 2012).

Fazendo conexão com as Lutas, é preciso relacionar os princípios dos jogos coletivos para o individual das Lutas. Ou seja, os princípios de defesa de Bayer devem ser adaptados para o individual como a movimentação correta para a defesa, o “esconder” de uma determinada região do corpo para evitar o ataque do oponente, realizar uma boa esquiva do ataque e se portar sempre de lado para dificultar o ataque adversário. Os princípios de ataque poderiam estar relacionados com a velocidade em que o ataque é realizado, atenção para o momento de relaxamento do adversário em “esconder” uma determinada parte do corpo, realizar uma boa leitura do possível ataque para conseguir atacar primeiramente (pegar em *deai* no karatedo).

As regras de ação seriam as próprias ações táticas durante a luta propriamente dita e os gestos técnicos seriam as técnicas e as táticas a serem utilizadas na luta e o porquê elas estarem sendo usadas naquele determinado momento da luta.

### **5.9 Método do Ensino dos Jogos para Compreensão – Teaching Games for Understanding**

Nesse método, a atenção que seria aplicada nos gestos técnicos deve ser dedicada para a capacidade de jogo por meio da compreensão tática do jogo. Existem quatro princípios desenvolvidos para esse método por Bunker e Thorpe (1982), são eles: seleção do tipo de jogo (*game sampling*); modificação do jogo por representação (formas de jogos reduzidas); modificação por exagero (manipulação das regras do jogo, do espaço, do tempo, com o intuito de canalizar a atenção para problemas táticos que podem surgir durante o jogo); o ajuste da complexidade tática (o repertório motor prévio deve ser levado em consideração para todos os princípios) (VANCINI ET AL, 2015; FARIAS ET AL, 2015; CASAGRANDE, 2012).

### **5.10 Método dos Jogos Condicionados**

Esse método, também conhecido como jogos reduzidos busca dar ênfase o aprendizado da tática e da técnica simultaneamente ao princípio de jogar para aprender, com foco no processo de tomada de decisão. O método foi proposto primeiramente por Garganta (1995) e objetiva a redução no número de jogadores, do espaço do jogo e das regras para que a complexidade seja diminuída e facilita a tomada de decisão por parte de seu praticante. Os jogos reduzidos devem ser sempre diversificados para desenvolver o maior lastro de oportunidades de tomada de decisão (CASAGRANDE, 2012).

Nas Lutas, esse método pode ser observado quando o professor/treinador coloca limitadores de tempo e de espaço para que os movimentos da luta sejam realizados.

Pode-se exemplificar quando durante o treinamento os lutadores ficam restritos ao corner da área de luta e ficarão lá por 1 minuto para que o lutador em desvantagem consiga realizar uma saída satisfatória dessa situação.

A diminuição no número de participantes fica praticamente impossibilitada já que a Luta é uma prática individual.

### 5.11 Método para modalidades individuais

Vancini et al (2015) relatam que existe uma variação muito grande de prática e possibilidades de se realizarem as aulas/treinamentos, cada uma com sua peculiaridade e especificidade, sendo assim com o processo pedagógico único.

Segundo os autores, as modalidades individuais são centradas em técnicas individuais, possuem especificidades estruturais e funcionais, com habilidades motoras específicas (suas técnicas) e movimentos com alto grau de exigência, podendo ou não haver a utilização de implementos durante sua prática.

Para as finalidades pedagógicas, a posição do professor deve preocupar-se mais com o processo de aprendizagem em relação ao produto final e a perfeição do movimento. Já na prática esportiva, a posição do professor deve ser de orientar o movimento com objetivo de perfeição, sendo exigente, envolvendo disciplina e comportamento.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pedagogia do Esporte surgiu como uma forma mais elaborada e mais preocupada com o processo de ensino-aprendizagem-treinamento dentro da prática dos jogos e esportes coletivos. Com isso, viemos apresentar algumas relações dessa Pedagogia do Esporte com a prática e o ensino das Lutas.

Foi possível determinarmos a relação entre alguns métodos de ensino da Pedagogia do Esporte e as Lutas apresentados por autores conceituados e que pesquisam e desenvolvem o conteúdo, contudo a melhor forma de ensinar/treinar será o de escolha do professor/treinador e do momento em que ele se encontrar com seus praticantes.

Verifica-se que o mundo das Lutas ainda necessita de pesquisa científica para se desenvolver cada vez mais, apesar da crescente atenção que o tema vem demandando. Por essa razão que as Lutas devem ser mais valorizadas e pesquisadas.

## REFERÊNCIAS

BAYER, C. **O ensino dos desportos coletivos**. Lisboa: Dina livros, 1994.

BENTO, J. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2006.

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A.J.; PAES, R. R. **Pedagogia do esporte aplicada às Lutas**. São Paulo. Phorte Editora. 2010.

CAMPOS, L. A. S.. **Metodologia do ensino das lutas na educação física escolar**. Várzea Paulista. Fontoura. 2014.

CASAGRANDE, C. G. **Ensino e aprendizagem dos esportes coletivos: análise de métodos de ensino na cidade de Uberlândia-MG**. Dissertação de mestrado. Uberaba – MG. 2012.

CORREIA, W. R.; FRANCHINI, E. Produção acadêmica em Lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz**. Rio Claro, v. 16, n. 1, p.01 – 09, 2010.

COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V.; VIEIRA, L. Ensino dos esportes coletivos de invasão no ambiente escolar: da teoria à prática na perspectiva de um modelo híbrido. **Journal of Physical Education**. V. 27. 2016.

FARIAS, C.F.; MESQUITA, I. R.; HASTIE, P. A. Game performance and understanding a hybrid Sport education season. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 34, n. 3. 2015.

FERREIRA, H. S. As Lutas na educação física. **Revista de Educação Física**. N. 135., pp. 36-44. 2006.

FERREIRA, H. S. **Ensino das Lutas na escola**. Fortaleza. Peter Rohl Edição e Comunicação. 2012.

FETT, C.A.; FETT, W. C. R. Filosofia, Ciência e a formação do profissional de artes marciais. **Motriz**. Volume 15, n. 1, pp 173-184. 2009.

FIGUEIREDO, A. A. The object of study in Mixed Martial Arts and combat sports research – contributions to a complex whole. **Repositório Instituto Politécnico de Viseu**. pp 20-34. 2009.

FONSECA, J.M.C.; FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F.B. Conhecimento declarativo de docentes sobre a prática de Lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas aulas de educação física escolar em Pelotas, Rio Grande do Sul. **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 16, n.2, p. 320-618, abr/ jun. 2013.

FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. Estudos em modalidades esportivas de combate: estado da arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. Volume 25, pp 67-81. 2011.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

GALLATI, L.R.; LEONARDI, T.J.; REVERDITO, R. S.; ANTONELLI, M.; PAES, R.R. Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas para o esporte paralímpico na formação de jovens. **Corpoconsciência**. Cuiabá, v. 19, n. 3, p. 38-44. 2015.

GALLATI, L. R.; REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R.; SEOANE, A. M. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista de Educação Física**. UEM, v. 25, n. 1, p. 153-162. 2014.

GAUTHIER, J. Ethical and social issues in combat sports: should combat sports be banned?. **Combat Sports Medicine**. pp 73-88. 2009.

GONÇALVES, A. V. L.; SILVA, M. R. S. Artes marciais e lutas: uma análise da produção de saberes no campo discursivo da Educação Física Brasileira. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Vol. 35, N. 3, pp 657-671. 2013.

GONZALEZ, F. J.; BORGES, R. M.. Diálogos sobre o ensino dos esportes na educação física escolar: uma pesquisa-ação na formação continuada. **Motrivivência**, v. 27, n. 45, p. 172-188. 2015.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (1998). **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico, Volume I**. Belo Horizonte: Editora UFMG

KIM, S. T.; GREENWELL, C.; ANDREW, D. P. S.; LEE, J.; MAHONY, D. F. An analysis of spectator motives in a individual combat sport: a study of mixed martial arts fans. **Sports Marketing Quarterly**. Vol. 17, pp 109-119. 2008.

LEONARDI, T. J.; GALLATI, L. R.; PAES, R. R.; SEOANE, A. M.. Pedagogia do esporte: indicativos para o desenvolvimento integral do indivíduo. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 13, n. 1, p. 41-58. 2014.

MATOS, J. A. B.; HIRAMA, L. K.; GALATTI, L. R.; MONTAGNER, P. C. A presença/ausência do conteúdo Lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**. Campinas, v.13, n.2, p. 117-135. 2015.

MAZZONI, A. V.; OLIVEIRA JUNIOR, J. L. **Lutas: da pré-história à pós-modernidade**. Texto de apoio do Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar da FEUSP. 2011.

PAIVA, L. **Olhar clínico nas lutas, artes marciais e modalidades de combate**. Manaus. OMP Editora. 2015.

REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R.. Pedagogia do esporte: panorama e análise conceitual das principais abordagens. **Motriz**. Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 600-610. 2009.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 26, n. 2, p. 283-300. 2012.

RUFINO, L. G. B.. **A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades**. Jundiaí. Paco Editorial. 2012.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C.. **O ensino das Lutas na escola: possibilidades para a educação física**. Porto Alegre. Penso. 2015.

SANTOS, S. L.C. **Jogos de oposição: ensino das Lutas na escola**. São Paulo. Phorte Editora. 2012.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008

VANCINI, R. L.; CASTARDELI, E. C.; SARRO, K. J.; FACHINA, R. J. F. G.; ANDRADE, M. S.; LIRA, C. A. B.. A pedagogia do ensino das modalidades esportivas coletivas e individuais: um ensaio teórico. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**. Campinas, v. 13, n. 4, p. 137-154. 2015

YONEZAWA, F. H. Algo se move: um elogio filosófico-ético à prática do combate como arte e educação. **Motriz**. Vo. 16, n. 2, pp 348-358. 2010.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-92-5



9 788585 107925